



Sérgio Takemoto assume presidência da Fenae e Paulo Matileti é o novo secretário do CDN

No dia 30 de abril, através de uma eleição por videoconferência, Jadir Garcia (MS), Maria da Glória Araújo Silva (PI) e Paulo Matileti (RJ) assumiram os cargos de presidente, vice-presidente e secretário, respectivamente, do CDN (Conselho Deliberativo) da Fenae. Além disso, na cerimônia, o Conselho Deliberativo Nacional também deu posse à nova Diretoria Executiva e Conselho Fiscal da Fenae, eleitos nos dias 17 e 18 de março, para gestão 2020/2023.

Jair Ferreira, que nos últimos anos comandou a Fenae, agradeceu o apoio dos diretores durante os seis anos que esteve à frente da entidade. Para ele, o período foi marcado por uma intensa mobilização dos trabalhadores do banco e das entidades representativas

pela manutenção da Caixa 100% pública e pela defesa incondicional dos direitos dos empregados e da classe trabalhadora como um todo.

Já Takemoto, afirmou ser “uma grande responsabilidade assumir a presidência de uma entidade como a Fenae, que é uma referência na luta do movimento dos empregados da Caixa, da categoria bancária e dos trabalhadores em geral”.

“Quero registrar aqui os meus parabéns ao companheiro Jair Ferreira, que com um toque especial e particular comandou a Fenae nos últimos seis anos, colocando-a mais próxima das Apcefs e dos empregados da Caixa. Não tenho dúvida de que a gestão do presidente Sérgio Takemoto dará prosseguimento

aos atuais projetos e implantará novas ações que tragam mais benefícios ao pessoal da Caixa, além de manter a constante luta em defesa da Caixa 100% pública.

Parabênizo também todos os demais diretores e conselheiros e possosados na data de hoje”, disse Paulo Matileti, Presidente da APCEF/RJ, e agora secretário do Conselho Deliberativo da Fenae.



APCEF/RJ entrevista titular do “Instituto Datagênio” que destaca empenho dos empregados Caixa em tempos de coronavírus

De forma clara e objetiva, Pedro Eugênio Leite, aposentado da Caixa e ex-presidente da Fenae, respondeu à perguntas feitas com exclusividade pela comunicação da APCEF/RJ. O titular do Instituto Datagênio, conhecida página do Facebook que trata, falou sobre o momento de crise, a importância da Caixa 100% pública e do empenho dos empregados do banco.

Em meio à pandemia da COVID-19, quais são os principais pontos de destaque da Caixa como empresa pública?

Pedro Eugênio - A história da Caixa é marcada por ser a empresa que sempre socorre a população. Seja durante as enchentes, seja com o pagamento do Bolsa Família, FGTS, Seguro Desemprego, Seguro De-

feso... e agora este imenso desafio do Auxílio Emergencial.

A atuação dos empregados da Caixa nessa crise tem caráter também social?

Pedro Eugênio - Totalmente social. Atuamos como o braço forte do governo na aplicação de políticas públicas. Mais ninguém faz este papel. Só a Caixa, via o imenso e dedicado trabalho de seus empregados.

Qual ação a Caixa deveria tomar para impedir aglomerações e filas nas portas das agências dos que buscam o Auxílio Emergencial?

Pedro Eugênio - Desde o início do processo de pagamento do Auxílio que cobro da Caixa uma forte campanha de mídia. A empresa se engana ao acreditar que bastam as matérias nos telejornais e entrevistas de seus principais gestores. Está provado que não basta. Já estão muito atrasados, mas antes tarde do que nunca.

Qual a importância das APCEFs e sindicatos nesse momento?

Pedro Eugênio - Sindicatos e APCE-

Fs são fundamentais! São eles que cobram da Caixa o cumprimento das normas trabalhistas e de saúde e segurança dos trabalhadores. Foi graças às cobranças que a Caixa comprou EPIS para as unidades, que contratou mais atendentes e seguranças desarmados.

Como você vê a atuação de empresas públicas como a Caixa, BNDES e Banco do Brasil em momentos delicados do país?

Pedro Eugênio - Na grande crise de 2008, foi a Caixa, o BNDES e BB que garantiram o crédito pessoal e para micros e pequenas empresas. Desta vez o destaque da Caixa é ainda maior. São empresas públicas imprescindíveis.

Registre aqui a sua mensagem aos empregados da Caixa.

Pedro Eugênio - Aos colegas da Caixa do Rio, e de todo o Brasil, meu agradecimento pelo trabalho que estão fazendo. Vocês constroem, no dia a dia, a história da Caixa 100% Pública. E prestam um inestimável serviço social, ao atender prioritariamente a população mais carente.

